



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Ciclo de palestras e debates
Agricultura em Debate



Medida Provisória 532/2011

Manoel Polycarpo de Castro Neto

Assessor da Diretoria da ANP

Chefe da URF/DF



Maio, 2011



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

***Agência Nacional do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis***

Lei 9.478/97

Cria a

Agência Nacional do Petróleo

com as atribuições de

regular, contratar e fiscalizar

as atividades integrantes da

indústria do petróleo.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Atribuições da ANP

REGULAÇÃO

CONTRATAÇÃO

FISCALIZAÇÃO

Atividades integrantes da indústria do petróleo, gás natural e seus derivados, e biocombustíveis

Regulação: Exploração, Desenvolvimento & Produção, importação Exportação, Oleodutos, Participações Governamentais, Refino, Abastecimento, Qualidade, Gás Natural e Biocombustíveis

Contratação: Definição de Blocos, Licitação, Assinatura de Contrato de Concessão.

Fiscalização: Na produção de óleo e gás, no refino e na distribuição e revenda de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Biocombustíveis

Regulamentação da ANP

Cabe à ANP estabelecer as especificações dos combustíveis no Brasil, em defesa do interesse do consumidor e do meio ambiente

Permitir um bom desempenho do produto, minimizando o desgaste nos motores e componentes e mantendo a emissão de poluentes, gerados na queima do produto, em níveis aceitáveis



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Biocombustíveis

Derivados de biomassa renovável para uso em motores a combustão interna com ignição por compressão ou, conforme regulamentação, para geração de outro tipo de energia, que possa substituir parcial ou totalmente combustíveis de origem fóssil, tal como biodiesel, etanol e outras substâncias estabelecidas em regulamento da ANP.

Brasil: Etanol Combustível (cana-de-açúcar) e Biodiesel



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Biocombustíveis no Brasil: 86 Anos de Experiência



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Breve história do Etanol no Brasil

2011: MP 532 – regulação ANP



1532: Portugueses introduzem a Cana-de-açúcar no Brasil



1925: Primeiro veículo movido a etanol testado no Brasil



1979: Primeiro veículo comercial movido a etanol no Brasil



2003: Lançamento dos motores Flex Fuel

2011: 86 anos de experiência na utilização de Etanol combustível



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Experiência Brasileira Mistura Gasolina/Etanol

% Etanol na Gasolina

1977:	4,5
1979:	15%
1981:	20%
1985:	22%
1998:	24%
1999/2002:	20 a 24%
Desde 2002:	20 a 25%
2008	25%
2011 (MP 532)	18 a 25%



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Etanol no Brasil – Atual

➤ O Etanol combustível hoje no País é usado de duas maneiras:

AEHC → álcool etílico hidratado carburante

Carros 100% movidos a álcool; ou

AEAC → álcool anidro, misturado à gasolina (18 a 25%*).

* A definição pontual cabe ao CIMA – Conselho Interministerial de Açúcar e Álcool, e é feita de modo a equilibrar a relação entre oferta e consumo



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Papel da ANP

Criar uma regulamentação específica que torne os biocombustíveis competitivos ao combustíveis fósseis, considerando a imensa variedade de matérias-primas disponíveis, a necessidade de garantia de suprimento, o atendimento a padrões de qualidade e a política de inclusão social do governo.



Garantia do Abastecimento de Etanol

Oferta

Variações
climáticas

Mercado
de açúcar

Mercado
de gasolina

Demanda

PIB e
Renda

Produção
de flex

Preços
relativos
ciclo otto

Mercado
externo



Quantitativo de Agentes Econômicos

Produtores

- 427 Usinas de Etanol
- 256 Importadores e Exportadores de Petróleo e Derivados
- 156 Produtores de Lubrificantes
- 214 Importadores de Lubrificantes
- 19 Rerrefinadores de Lubrificantes
- 68 Produtores de Biodiesel

Distribuidores

- 211 Distribuidoras de Combustíveis
- 27 Distribuidoras Solventes
- 23 Distribuidoras de GLP
- 27 Distribuidoras de Asfaltos
- 4 Distribuidoras de Combustíveis de Aviação

Revendedores

- 370 TRR
- 38.148 Revendedores Varejistas de Combustíveis Líquidos (16.661 *Bandeira Branca*)
- 40.170 Revendedores de GLP (*autorizados pela Portaria ANP 297/03*)
- 139 Revendedores de Aviação
- 41 Coletores de Lubrificantes

Consumidores

- 5.590 Pontos de Abastecimento
- 47 Consumidores Solventes

Total: mais de 85 mil agentes



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Oportunidade de Investimentos

Temos ambiente adequado...

- Regulação: Marco Regulatório estável, seguro e com regras claras;
- Tributação: Mecanismos adequados de incentivo, visando ao equilíbrio de mercado;
- Controle de Qualidade: Especificação clara e confiança para o consumidor;
- Financiamento: Crédito acessível para fases agrícola e industrial;
- Infra-estrutura e Tecnologia de Produção;
- Mão de Obra e Regulação do Mercado de Trabalho;
- Cumprimento dos contratos.

As políticas governamentais exercem forte influência no clima de investimento porque têm impactos imediatos sobre os custos, riscos e barreiras à competição.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Oportunidade de Investimentos

- Externalidades Positivas: geração de divisas com a exportações, empregos, investimentos em pesquisas agronômicas para melhoria da produtividade da cana-de-açúcar e produção de energia elétrica;
- Produção sazonal: Safra do etanol alguns meses X Consumo ano todo - minimizar os riscos de flutuação de preços e de desabastecimento do mercado no final da entressafra - formação de estoques reguladores.
- Produto estratégico: Amplo consumo e substituto da gasolina com a alta do petróleo – Sua falta ou super-oferta pode gerar crises no mercado de combustíveis;



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Oportunidade de Investimentos

- Mercado internacional incipiente: Dificulta operações de compra e venda em tempos de escassez e de excesso de oferta no mercado interno, respectivamente;
- Setor de intermediação pouco desenvolvido: Etanol como uma "*commodity*" deverá impor às distribuidoras uma nova estratégia (mercado de futuros), reduzindo os riscos e os custos de carregamento dos estoques para as usinas.
- Flexibilidade na produção: Possibilidade dos usineiros planejarem melhor podendo antecipar a operacionalização da produção.



- (1) Diminuição nas oscilações de preços do etanol;
 - a) Formação de estoques reguladores;
 - b) elaboração de instrumentos claros de comercialização – menor risco para os para a formação dos estoques; e,
 - c) criação das figuras do agente comercializador e da empresa comercializadora pela Resolução ANP nº 43/2009.

- (2) Atração de investimentos - Construção de álcool dutos – influencia forma positiva na competitividade do combustível;



- (3) Fomente mais investimentos em pesquisas agronômicas com vistas à melhoria da produtividade da cana-de-açúcar;
- (4) Construa um modelo tributário mais equânime; e
- (5) Estabeleça uma política agrícola com garantia a inclusão social, segurança energética e alimentar, preservação do meio ambiente, e o desenvolvimento sustentável.

Arcabouço regulatório

Sugestões do BNDES*

1. Criação do CDA (Certificado de Depósito de Etanol) – Armazéns gerais emitiriam papéis de depósito e sua comercialização no mercado e na BMF.
2. Criação do lastro operacional de álcool do distribuidor – para compra de gasolina A, deverá comprovar contratos futuros de álcool, físico ou CDA
3. A ANP – implementação da utilização de Etanol em novos mercados - diesel, exportação, etc. -plano de metas e estágios de auto-gestão.
4. Diferenciação da CIDE para o AEHC e o AEHC – maior competitividade entre etanol e gasolina. Limitação da carga tributária sobre o AEHC nacionalmente e redução da CIDE do AEHC e aumento no AEAC.

5. Políticas diferenciada para nichos de mercado – táxis, locadoras, frota pública, etc. – objetivo: recuperação do ICMS do AEHC.
6. Política de Financiamento: Crédito acessível para fases agrícola e industrial a partir da CIDE.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Papel da ANP

Medida Provisória 532/2011



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Muito Obrigado!

Manoel Polycarpo de Castro Neto

Assesor da diretoria no DF

Chefe da URF/DF

ORDEM E PROGRESSO

mpneto@anp.gov.br

www.anp.gov.br

Centro de Relações com o Consumidor - ANP

CRC 0800 970 0267